

Planejamento de ensaios
SVEM

| Nº | REPERTÓRIO | MOVIMENTAÇÃO |
|----|--------------------|--|
| | Arca de Noé | Luz vai caindo depois do coro infantil, sublinhando objetos amarrados. |
| 1 | Diáspora | Cantam desde o saguão e entram pelo corredor do meio, grupo compacto. Fuss, Bernardo e Enzo tocam ukulele e cavaquinho. Mesmo antes de todos estarem dentro do auditório, Joana Brum dá o primeiro texto, na entrada. E lidera o grupo que vai avanchando pelo corredor , em direção ao palco. Trazem objetos para pendurar nas cordas do cenário. Joana é a primeira a subir no palco e falar o segundo texto, no proscênio. Cantores vão amarrando objetos e se movimentando para chegarem na posição coral. |
| 2 | Questão de Fé | S H C 1ª estrofe para frente – “cidades, lugares”, procurando as pessoas. 2ª estrofe para os colegas – “a força do meu coração”, encontram as pessoas, os amigos. União! Para frente – “Questão de fé!” 3ª estrofe para os colegas – “o abraço apertado” (contraltos) S e H mãos 4ª estrofe para frente – “a força do meu coração” Repetição: alternar grupos S e C – Cidades / T e B – Lugares “A força” – pra frente T e B – O abraço apertado/ S e C – O beijo na boca “A força” – pra frente “Eu já estou com o pé nessa estrada... amanhã...” – aceno e congelam. |
| 3 | Miragem do Porto | Ainda em posição coral. S e C abaixam (sentam?), enquanto rapazes fazem a melodia inicial. Refrão, todos de pé. “Imensidão do mar” – olham o navio atrás da Patricia “Avistar” – mãos em direção ao navio “Ê ê ê ê ah” – quebram o transe Final – terminam com poses de quem viu o navio passar sem ter sido avistado. Uns se sentam, dois se abraçam sem esperança, um vem pra frente do palco, etc. |
| | África | Se recolocam para cantar Gabriel |
| 4 | Gabriel | Final – S e C abaixam lentamente e H cantam. No final do arranjo (ô ô ô ô) S e C sobem de novo, devagar, antes do último acorde da banda. |
| 5 | City Called Heaven | Coro parado, ignora solista, alheio, nenhum sentimento. Solista passeia entre os cantores, devagar, buscando olhares; mas é ignorado. Vai em direção ao lado direito do palco. 1º Sometimes – cantores descongelam e cantam pra plateia Sometimes I just don’t know – solista canta pra plateia, na frente, à direita e todo coro olha pra ele; às vezes se entreolham. Estalam dedos. Final do solo ele se vira e coro volta a ficar imóvel. Voltam a congelar 2º Sometimes – cantam pro solista (que está do lado esquerdo do palco e aí percebe: coro e solista cantam uns para os outros) Sometimes I just don’t know - Estalam dedos. Solista para plateia. I’ve heard – todos cantam animados. “Called heaven, etc.” – se relacionam. My home – solista do lado direito novamente. Canta pra plateia, enquanto coro lhe estende a mão. |
| 6 | Al Shlosa | Coro de pé. Luz vai caindo em resistência. 1. Só T e B – Parte A 2. Todos – Parte A 3. Só agudos – Parte B 4. Todos – A e B - Coro vai acendendo velas. |

| | |
|--|---|
| | 5. Modulou – todos A e B Final, BO e só luz de velas ilumina o coro. |
|--|---|

| | | |
|----|--------------------------|--|
| 7 | Meu Deus, quantos rostos | Vão apagando as velas devagar, e se sentando . Cantam as três estrofes e emendam com a citação de Imagine. Convidamos a plateia a cantar junto. |
| 8 | Would you Harbor me? | Projeção Cantam sentados . Depois do 2º “Lesbian or gay?”, alguns vão se levantando e falando o texto, dirigindo-se para a plateia, no proscênio. Coro vai se levantando e indo pras laterais e cantando mais forte. Frase final 3 vezes (pergunta e resposta); quem estava no proscênio volta pro coro, que já está aberto, liberando a visibilidade das projeções. Ficam nas laterais, inclusive para poderem se perguntar “Would you harbor me? Would I harbor you?”. Vão mesclando e variando as duas frases; projeção dos projetos sociais do CSVP. Ao sinal da regência, sustentam notas finais. |
| 9 | A Novidade | Posição coral. Começam de pé , mantendo a ideia de lateral . Ninguém nos praticáveis. Se espalham no palco. 2ª vez – “A novidade que seria um sonho”, vem pra frente, abaixam e encaram o público. Projeção pisca. “A novidade era a guerra” – Percussão de coração. Coro levanta e fica de pé, na posição tradicional. “Ô ô mundo tão desigual” – volta levada. |
| | Joia Rara | Justo, justo meigo Entre o belo e o feio Longe do receio Perto do sonhar Onde o amor se esconde Onde o amor se ampara Uma joia rara Um certo penar Uma joia rara (coro canta 2x) Um certo penar |
| 10 | Can you hear? | Esse é o momento em que há a retomada da esperança! Coro de pé . S do descant ficam na frente!!! Marina faz o solo, percurso entre corralistas. Insegurança, solidão, busca. Coro ganha força no “shah”. Final: coro abaixa no último “shah” e revela solista em posição de alegria, entusiasmo, euforia, ou coisa parecida. Luz apaga logo. BO |
| 11 | Halla Lalalaya | T e B saem e S e C se espalham no palco. Um grande véu branco (transparente) perpassará todas, saindo de um balaio à esquerda dos praticáveis. Uma das cantoras sobe o praticável, com véu colorido (lilás) 1º Halla – mexem véus pra baixo 2º Halla (duas vozes) – mexem para cima La su dir bu – cantam se entreolhando |
| 12 | For Good | Solistas no canto direito. |
| | Cruzada | S e C saem pelas laterais. T e B pegam adereços, elementos brasileiros. |
| 13 | Janela para o mundo | Rapazes no proscênio. Cantam letra e emendam com percussão corporal. Entram S e C, ficando em volta dos H; também fazem a percussão corporal. Cantam la la la la e emendam com percussão corporal junto com os B e T. Trabalhar final. |
| 14 | Irmãos Coragem | Coro na posição tradicional Galope – lirismo – volta galope final. |
| 15 | O Último Dia | B e T em estátua; posições de angústia; S e C cantam início B e T solam; posições vão para S e C (segunda vez, os 3 macaquinhos) Final: meteoro – todos caem |
| 16 | Mantra | Aparecem alguns panos (indianos) laranja, amarelo e vermelho. Clima de confraternização. Cantam uns pros outros, ainda sentados. “O seu coração... acordará” cantam pra plateia. “... adormecerá” para a plateia. S – E acordará (coro vira para S) Coro à vontade para sentar e levantar. Energia elevada. Festa. “Adeus dor” canta quem quiser. 4 x |
| 17 | Sililiza | Aparecem elementos afro-brasileiros: turbantes, guias, saias de maracatu, chitas, etc. Coreografia! |
| 18 | Chegança | 1ª vez, levada de xaxado acelerado, para explicitar letra; 2ª vez, levada indígena. 1ª vez, se dividem e cantam uns pros outros, com imagens ao fundo. 2ª vez, vêm pro proscênio. |

| | | |
|----|--|---|
| 19 | História para Ninar Gente Grande | Cantam para a plateia, destacando a letra |
|----|--|---|